Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

# GEOARQUEOLOGIA FLUVIAL, ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO LAGO RICO

JULIO CEZAR RUBIN DE RUBIN; JOANA MARTA LOURENÇO BARBOSA
rubin@pucgoias.edu.br

Na área sítio arqueológico pré-histórico Lago Rico, margem esquerda do rio do Peixe, noroeste do estado de Goiás, as imagens de satélite evidenciam uma intensa migração do canal na planície aluvial próximo ao sítio arqueológico, evidenciando um acentuado comportamento erosivo-deposicional. Este comportamento, juntamente com o contexto ambiental e a área de distribuição da cultura material permite estabelecer uma série de considerações e perguntas onde à abordagem envolvendo geoarqueologia fluvial e arqueologia subaquática amplia as possibilidades na busca por respostas. Na etapa de campo de julho deste ano foi realizado o reconhecimento da área em um trecho do canal fluvial com aproximadamente 6km de comprimento e na Lagoa Aguapés, próximo da qual foi encontrado cerâmica pré-colonial. O reconhecimento teve como objetivo caracterizar a carga de fundo e eventualmente a identificação de elementos da cultura material, visando à proposição de uma metodologia de prospecção para a área. A abordagem interdisciplinar torna-se evidentemente indispensável, dado que rio é um dos elementos fundamentais para a investigação envolvendo o sítio arqueológico e os aspectos naturais da área. Ressalte-se que o mesmo ainda hoje é muito utilizado sazonalmente, repleto de acampamentos nos meses de junho e julho, onde se observa algumas canoas semelhantes aquelas construídas pelo grupo indígena Karajá. Para a caracterização da carga de fundo utilizou-se amostrador do tipo Paterson e peneiras, além de barco a motor e a remo, o que resultou na caracterização de uma carga de fundo superficial argilosa e boa visibilidade no trecho estudado do rio. Na lagoa a carga de fundo é semelhante, contudo a visibilidade é baixa. O resultado indica a necessidade de uma metodologia consoante a cada zona de estudo. A abordagem envolvendo o rio a lagoa e o sítio em questão torna-se pertinente e importante para uma melhor contextualização e compreensão da ocupação pré-colonial da área.

**Palavras-chave:** Geoarqueologia. Arqueologia Subaquática. Prospecção Arqueológica

ISSN: 2177-3327